

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ALESSANDRA FIGUEIREDO DE SOUZA**

CO-AUTOR1: **ALEXANDRE LUIZ CORDEIRO NEVES**

CO-AUTOR2: **MARTA ELISA ALONSO DO CARMO BENEVENUTO**

CO-AUTOR3: **PÂMELA MOREIRA COSTA**

CO-AUTOR4: **ROGÉRIO CAMPICE**

TEMA DO TRABALHO: **USO DA CLOREXIDINA 0,12% NA HIGIENE ORAL DE PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

RESUMO:

EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA OS PACIENTES APRESENTAM UMA NECESSIDADE DE INTERVENÇÕES DE ALTA COMPLEXIDADE. A NEGLIGÊNCIA COM A HIGIENE ORAL DESSES PACIENTES CONTRIBUEM PARA O ACÚMULO DE PATÓGENOS RESPIRATÓRIOS NA CAVIDADE ORAL, O QUE FAVORECE A ALTA INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA NOSOCOMIAL. O PRESENTE TRABALHO OBJETIVA AVALIAR A REDUÇÃO DAS PNEUMONIAS ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE HIGIENIZAÇÃO ORAL UTILIZANDO A CLOREXIDINA 0,12%. O REFERENTE ESTUDO COMPARATIVO/PROSPECTIVO REALIZADO NO PERÍODO DE JULHO/AGOSTO DE 2009 EM PACIENTES INTUBADOS E/OU TRAQUEOSTOMIZADOS SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA ADMITIDOS EM UTI DE UM HOSPITAL EM BELO HORIZONTE. PARA TODOS OS PACIENTES FOI PREENCHIDA UMA FICHA CLÍNICA NO MOMENTO DO EXAME BUCAL. A AMOSTRA CONSTITUIU-SE DE 34 PACIENTES, DOS QUAIS 18 INDIVÍDUOS ERAM DO SEXO MASCULINO (52,94%) E 16 INDIVÍDUOS ERAM DO SEXO FEMININO (47,06%). A FAIXA ETÁRIA VARIOU ENTRE 26 E 99 ANOS. DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA 28 PACIENTES APRESENTAVAM-SE SEDADOS (85,30%) E 6 APRESENTAVAM-SE CONSCIENTES (14,70%). 52,90% DOS PACIENTES ERAM DENTADOS E 47,10% ERAM EDÊNTULOS. 70,59% DOS PACIENTES APRESENTAVAM COMORBIDADES ASSOCIADAS. A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI DESCRITIVA BÁSICA E COMPARANDO A TAXA DE INFECÇÃO AO FINAL DA PESQUISA COM A TAXA MÉDIA DO PERÍODO EM QUE NÃO FOI IMPLANTADO O PROTOCOLO, OBSERVOU-SE UMA REDUÇÃO DE 50,49%. FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO DE CUSTO OPERACIONAL EVIDENCIANDO QUE O MATERIAL DO HOSPITAL CUSTA 443,9% MAIS CARO DO QUE O DESENVOLVIDO PELA PESQUISA. HOUVE DIMINUIÇÃO DE LESÕES ULCEROSAS DA MUCOSA, SABURRA LINGUAL E MELHORA DA HALITOSE. É IMPORTANTE RESSALTAR QUE A CLOREXIDINA NÃO SUBSTITUIU A LIMPEZA MECÂNICA DA BOCA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **IMPLANTE**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANA CLAUDIA DA SILVA BARBOSA**

CO-AUTOR1: **LINCOLN DE SOUZA BERINGUI**

CO-AUTOR2: **ALEXANDRE DE MELO**

CO-AUTOR3: **RENATO PAULO CHOPARD**

TEMA DO TRABALHO: **ESTUDO DA REPARAÇÃO DO ALVÉOLO DENTAL PREENCHIDO COM HIDROXIAPATITA, OSSO AUTÓGENO E SULFATO DE CÁLCIO APÓS EXODONTIA**

RESUMO:

O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI VERIFICAR A INFLUÊNCIA DA HIDROXIAPATITA, OSSO AUTÓGENO E SULFATO DE CÁLCIO NO PROCESSO DE REPARAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR APÓS EXODONTIA. FORAM UTILIZADOS 80 RATTUS NOVERGICUS, LINHAGEM WISTAR DIVIDIDOS EM QUATRO GRUPOS: CONTROLE, HIDROXIAPATITA, OSSO AUTÓGENO E SULFATO DE CÁLCIO. OS ANIMAIS DO GRUPO CONTROLE FORAM SUBMETIDOS A EXODONTIA DO INCISIVO SUPERIOR APENAS, ENQUANTO OS EXPERIMENTAIS RECEBERAM ENXERTO NO ALVÉOLO APÓS A EXODONTIA. A EUTANÁSIA DOS ANIMAIS FOI REALIZADA NO 28º, 42º E 63º DIAS DE PÓS-OPERATÓRIO. ALGUNS RATOS RECEBERAM APLICAÇÕES SUBCUTÂNEAS PERIÓDICAS DE MARCADORES DE OSSIFICAÇÃO DURANTE O PÓS-OPERATÓRIO. AS AMOSTRAS FORAM PROCESSADAS E A DENSIDADE DE ÁREA OCUPADA POR OSSO NEOFORMADO FOI QUANTIFICADA. A DISTÂNCIA ENTRE AS PAREDES MESIAL E DISTAL DO ALVÉOLO FOI MENSURADA A FIM DE DETERMINAR O GRAU DE REABSORÇÃO ALVEOLAR OCORRIDA NO PÓS-OPERATÓRIO. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE O SULFATO DE CÁLCIO PROMOVEU MAIOR FORMAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR EM RELAÇÃO AOS DEMAIS MATERIAIS E ALVÉOLO SEM ENXERTO. O GRUPO COM HIDROXIAPATITA APRESENTOU MAIOR ESPESSURA ALVEOLAR ENTRE OS GRUPOS. CONCLUIU-SE QUE O SULFATO DE CÁLCIO APRESENTA CAPACIDADE DE PROMOVER AUMENTO DA FORMAÇÃO ÓSSEA E QUE A HIDROXIAPATITA POSSIBILITA UMA MAIOR PRESERVAÇÃO DA ESPESSURA ALVEOLAR APÓS A EXODONTIA A LONGO PRAZO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **ESTOMATOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **GUSTAVO SIEDSCHLAG**

CO-AUTOR1: **JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA**

CO-AUTOR2: **LÚCIA FÁTIMA DE CASTRO ÁVILA**

CO-AUTOR3: **CARMEM DIAMANTINA TEIXEIRA HEYDER**

TEMA DO TRABALHO: **PREVALÊNCIA DE CANDIDOSE ORAL EM PACIENTES HEMODIALISADOS**

RESUMO:

O PRESENTE ESTUDO TEVE POR OBJETIVO DETECTAR A PREVALÊNCIA CLÍNICA DE CANDIDOSE ORAL EM PACIENTES HEMODIALISADOS NA FUNDAÇÃO PRÓ-RIM (FPR) NA CIDADE DE JOINVILLE, SANTA CATARINA, PROCURANDO CORRELACIONÁ-LA COM DADOS LABORATORIAIS E FATORES PREDISPOANTES LOCAIS E SISTÊMICOS. A AMOSTRA DESTA ESTUDO FOI DO TIPO INTENCIONAL ALEATÓRIA SIMPLES CONSTITUÍDA POR 41 PACIENTES ADULTOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA (IRC) EM TRATAMENTO DIALÍTICO ATENDIDOS NA FPR JOINVILLE/SC, DE AMBOS OS SEXOS, SENDO 20 DO SEXO MASCULINO E 21 DO SEXO FEMININO COM IDADE MÉDIA DE 51 ANOS, SEM RESTRIÇÃO DE COR. O CRITÉRIO DE EXCLUSÃO BASEOU-SE NO USO DE ANTIFÚNGICOS DURANTE O PERÍODO DA COLETA. O DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE CANDIDOSE FOI DETERMINADO PELO RECONHECIMENTO DE LESÕES BUCAIS SEGUINDO A CLASSIFICAÇÃO PROPOSTA POR LEHNER (1967). A PREVALÊNCIA DE CANDIDOSE ORAL DETECTADA NOS PACIENTES HEMODIALISADOS NA FPR EM JOINVILLE/SC FOI DE 22%. TODOS OS PACIENTES COM SINAIS CLÍNICOS DE CANDIDOSE ORAL (100%) TIVERAM O DIAGNÓSTICO DE CANDIDOSE CRÔNICA ATRÓFICA EM PALATO DURO, ALÉM DISSO, TODOS (100%) ERAM PORTADORES DE PRÓTESES TOTAIS SUPERIORES MAL-ADAPTADAS E MAL HIGIENIZADAS (ESTOMATITE PROTÉTICA). A CANDIDA ALBICANS FOI A ESPÉCIE DE LEVEDURA MAIS DIRETAMENTE IMPLICADA NO DESENVOLVIMENTO DA CANDIDOSE ORAL. OS FATORES DE RISCO LOCAIS COMO USO DE PRÓTESE TOTAL SUPERIOR MAL ADAPTADA E MAL HIGIENIZADA, FORAM MAIS RELEVANTES PARA A MANIFESTAÇÃO DA CANDIDOSE ORAL DO QUE OS FATORES DE RISCO SISTÊMICOS AVALIADOS (HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS).

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **IMPLANTE**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LEANDRO CHAMBRONE**

CO-AUTOR1: **MAURÍCIO G. ARAÚJO**

CO-AUTOR2: **NIKLAUS P. LANG**

CO-AUTOR3: **LUIZ. A. P. A. DE LIMA**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO CLÍNICA PRELIMINAR DOS EFEITOS DE UMA CARGA OCLUSAL EXCESSIVA EM RECONSTRUÇÕES TIPO CANTILEVER SOBRE IMPLANTES STRAUMANN SLA E SLACTIVE CLINICAMENTE ESTÁVEIS**

RESUMO:

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTES ENSAIO RANDOMIZADO FOI AVALIAR OS EFEITOS CLÍNICOS PROVOCADOS POR UMA FORÇA OCLUSAL EXCESSIVA EM IMPLANTES COM PRÓTESES DO TIPO CANTILEVER. MATERIAL E MÉTODOS: CINCO CÃES BEAGLE FORAM SUBMETIDOS À EXTRAÇÃO BILATERAL DOS PRÉ-MOLARES E PRIMEIROS MOLARES INFERIORES. APÓS TRÊS MESES, TRÊS IMPLANTES SLA E TRÊS SLACTIVE FORAM INSTALADOS EM CADA CÃO. UM MÊS APÓS A COLOCAÇÃO DOS IMPLANTES, AMBOS OS LADOS FORAM RESTAURADAS COM UMA COROA UNITÁRIA (OCLUSÃO ESTÁVEL) E UMA COROA COM CANTILEVER (CONTATOS OCLUSAL EXCESSIVO). EM TODAS AS ÁREAS, UM DOS IMPLANTES NÃO RECEBEU CARGA FUNCIONAL SENDO PROTEGIDO PELA UNIDADE EM CANTILEVER. ÍNDICES DE PLACA E GENGIVAL, NÍVEL CLÍNICO DE INSERÇÃO RELATIVO, SANGRAMENTO À SONDAGEM E MARGEM GENGIVAL FORAM COLETADOS NA INSTALAÇÃO DAS PRÓTESES E APÓS 03 MESES. A ANÁLISE DE MANOVA PARA MEDIDAS REPETIDAS FOI UTILIZADA PARA DETERMINAR SE AS VARIÁVEIS CLÍNICAS FORAM INFLUENCIADAS PELO TRATAMENTO, SUPERFÍCIE DO IMPLANTE E TEMPO DE ACOMPANHAMENTO. RESULTADOS: DURANTE O PERÍODO DE ACOMPANHAMENTO UM IMPLANTE FOI PERDIDO IMEDIATAMENTE APÓS INSTALAÇÃO DA COROA (UNITÁRIA). OS RESULTADOS DA ANÁLISE ESTATÍSTICA NÃO IDENTIFICARAM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS GRUPOS. CONCLUSÕES: FORÇA OCLUSAL EXCESSIVA EM RESTAURAÇÕES TIPO CANTILEVER NÃO PROPORCIONARAM ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NOS PARÂMETROS AVALIADOS, INDEPENDENTEMENTE DO TIPO DE SUPERFÍCIE DE EMPREGADA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **MATERIAIS DENTÁRIOS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LUIZA MELLO DE PAIVA CAMPOS**

CO-AUTOR1: **DUCLERC FERNANDES PARRA**

TEMA DO TRABALHO: **TÍTULO: CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO- METODOLOGIA INÉDITA PARA MENSURÁ-LA EM CURA DE RESINAS ODONTOLÓGICAS.**

RESUMO:

DUCLERC FERNANDES PARRA, LUIZA MELLO DE PAIVA INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES – CNEN, AV. LINEU PRESTES 2242, BUTANTÃ – SÃO PAULO CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO LIMITA AS PROPRIEDADES DAS RESINAS COMPOSTAS ODONTOLÓGICAS, PODENDO LEVAR À FORMAÇÃO DE FENDAS MARGINAIS, CONSEQÜENTE INFILTRAÇÃO, DOR PÓS-OPERATÓRIA, CÁRIE SECUNDÁRIA OU AINDA À INDUÇÃO DE TENSÕES INTERNAS, RESULTANDO EM DEFLEXÃO CUSPÍDEA OU MICROFRATURAS DE ESMALTE. A PROPOSTA DE UM NOVO MÉTODO PARA MENSURAR A CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO DESENVOLVIDA NO CENTRO DE QUÍMICA DO INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES (IPEN/USP), TEM COMO OBJETIVO AVALIAR DE FORMA INOVADORA A CONTRAÇÃO DE COMPÓSITOS ODONTOLÓGICOS, COMERCIAIS E EXPERIMENTAIS, ATRAVÉS DE MÉTODO COMUMENTE UTILIZADOS PARA MENSURAR CONTRAÇÃO/EXPANSÃO EM COMPÓSITOS POLIMÉRICOS. A METODOLOGIA PROPOSTA É EXECUTADA POR ANÁLISE TÉRMICA DINÂMICO-MECÂNICA - (TMA). ESTA METODOLOGIA DETERMINA A CONTRAÇÃO DO COMPÓSITO DURANTE A CURA, COMO METODOLOGIA INÉDITA DESENVOLVIDA NO IPEN/USP CONSEGUE DETERMINAR O MÓDULO ELÁSTICO E DE PERDA DO COMPÓSITO FORMADO A PARTIR DA FORMULAÇÃO DA RESINA ODONTOLÓGICA. A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE REFERE-SÉ À POTENCIALIDADE DE AVALIAR A CONTRAÇÃO DURANTE A CURA UMA VEZ QUE ESSA É MAIS ACENTUADA NOS PRIMEIROS INSTANTES DA POLIMERIZAÇÃO, SEGUINDO UM PERFIL EXPONENCIAL DESCENDENTE NO DECORRER DO MESMO PERÍODO.

28º CIOSP de 30/01 a 03/02
Anhembi - São Paulo **2010**

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **IMAGINOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **PAULO RENATO DIAS DA SILVA**

CO-AUTOR1: **CÉSAR ANGELO LASCALA**

CO-AUTOR2: **MÁRCIA MARTINS MARQUES**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS RADIOGRÁFICOS CONVENCIONAL E DIGITAL DIRETO NA ANÁLISE DA EXTENSÃO DE LESÕES DE CÁRIE OCLUSAIS EM MOLARES DECÍDUOS.**

RESUMO:

ESTA PESQUISA IN VITRO, AVALIOU COMPARATIVAMENTE A ACURÁCIA DO DIAGNÓSTICO DO MÉTODO RADIOGRÁFICO DIGITAL COM O MÉTODO RADIOGRÁFICO CONVENCIONAL, NA DETECÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE OCLUSAL EM MOLARES DECÍDUOS. O MATERIAL FOI COMPOSTO POR 55 DENTES POSTERIORES DECÍDUOS, QUE APRESENTAVAM PIGMENTAÇÕES E PELO MENOS UM SÍTIO SUSPEITO DE LESÃO DE CÁRIE OCLUSAL, SEM RESTAURAÇÕES E SUPERFÍCIES SEM SELANTES. AS RADIOGRAFIAS DIGITAIS FORAM EXECUTADAS COM O SISTEMA DIXI3 (PLANMECA) E AS RADIOGRAFIAS CONVENCIONAIS COM O FILME INSIGHT (KODAK), AMBAS DE MODO PADRONIZADO, EM IDÊNTICAS CONDIÇÕES GEOMÉTRICAS. AS IMAGENS FORAM AVALIADAS INDIVIDUALMENTE POR TRÊS RADIOLOGISTAS, EM IDEAIS CONDIÇÕES DE INTERPRETAÇÃO RADIOGRÁFICA E SEM ACESSO AOS RECURSOS DE MANIPULAÇÃO DE IMAGENS DO SISTEMA DIGITAL. O PADRÃO OURO FOI OBTIDO PELO ESTUDO HISTOLÓGICO. OS DADOS FORAM ANALISADOS ATRAVÉS DO TESTE DE FREIDMAN ($P < 0,05$). OS RESULTADOS OBTIDOS COM OS FILMES RADIOGRÁFICOS CONVENCIONAIS FORAM SIMILARES AOS RESULTADOS OBTIDOS COM AS RADIOGRAFIAS DIGITAIS DIRETAS E O PADRÃO OURO, PORÉM OS RESULTADOS OBTIDOS COM O SISTEMA RADIOGRÁFICO DIGITAL FORAM SIGNIFICATIVAMENTE MENORES QUE O HISTOLÓGICO. NAS CONDIÇÕES DESTE ESTUDO, CONCLUÍMOS QUE O MÉTODO DE RADIOGRAFIA DIGITAL SUBESTIMOU A EXTENSÃO DAS LESÕES DE CÁRIE OCLUSAL EM MOLARES DECÍDUOS (FAPESP PROJETO Nº 05692-4-2006).

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **SAÚDE COLETIVA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **RAFAELLA BASTOS LEITE**

CO-AUTOR1: **MARIANA DA COSTA OLIVEIRA**

CO-AUTOR2: **ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI**

CO-AUTOR3: **LÍGIA VIRGINIO FERNANDES**

CO-AUTOR4: **FERNANDO FERNANDES VIEIRA**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DO TEOR DE SÓLIDOS SOLÚVEIS TOTAIS (OBRIX), DO PH ENDÓGENO DO AÇÚCAR E DA ACIDEZ TOTAL TITULÁVEL DE SUCOS ARTIFICIAIS**

RESUMO:

OBJETIVO: AVALIAR IN VITRO OS TEORES DE SÓLIDO SOLÚVEIS (TSS) E DE AÇÚCAR, A TITRABILIDADE ÁCIDA E O PH DE DIFERENTES SUCOS. METODOLOGIA: A AMOSTRAGEM DE 8 BEBIDAS: FLAMINGO®, ADES®, CITRUS®, FRUTHOS®, DA FRUTA®, MARATÁ®, SKINKA® E KAPO®. OS EXPERIMENTOS REALIZADOS EM TRIPLICATA. PARA DETERMINAR O PH ENDÓGENO E ACIDEZ TOTAL TITULÁVEL UTILIZOU-SE POTENCIÔMETRO TECNAL PHMETER TEC-2R ENQUANTO QUE O TEOR DE SÓLIDOS SOLÚVEIS FOI DETERMINADO POR REFRACTOMETRIA UTILIZANDO O REFRACTÔMETRO DE ABBÉ (ÍNDICE DE REFRAÇÃO = 1,333 E 0 °BRIX A 20°C). A MENSURAÇÃO DO AÇÚCAR FOI OBTIDA POR MEIO DO USO DO LICOR DE FEHLING. OS DADOS FORAM ORGANIZADOS COM O SOFTWARE GMC VERSÃO 8.1 E SUBMETIDOS À ANÁLISE DESCRITIVA (MÉDIA E DESVIO-PADRÃO). RESULTADOS: EM RELAÇÃO AO PH ENDÓGENO OS VALORES MÉDIOS VARIARAM ENTRE 2,14(DA FRUTA®) E 3,66 (ADESL®). NO QUE CON CERNE À TITRABILIDADE ÁCIDA, AS MÉDIAS DE MAIOR E MENOR VALOR FORAM RESPECTIVAMENTE, 3,5% (SKINKA® E KAPO®) E 25,2% (CITRUS®). O TSS VARIOU DE 8,53% (ADES®) E 15,66% (DA FRUTA®) E O AÇÚCAR ESTEVE ENTRE 20,43% (CITRUS®)E 65% (DA FRUTA®). CONCLUSÃO: OS SUCOS APRESENTARAM PH EXTREMAMENTE BAIXO E ELEVADOS VALORES DE ATT, BRIX E DE AÇÚCARES TOTAIS EM SUA COMPOSIÇÃO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **ENDODONTIA / EMERGÊNCIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **SARA TEODORO MARRA**

CO-AUTOR1: **BIFFI JCG**

CO-AUTOR2: **OLIVEIRA MAVC**

TEMA DO TRABALHO: **EFEITO DA MEDICAÇÃO INTRACANAL NA INFILTRAÇÃO MARGINAL DE CORPOS DE PROVA ESTANDARTIZADOS OBTURADOS COM DIFERENTES CIMENTOS.**

RESUMO:

O USO DE CORPOS DE PROVA ESTANDARTIZADOS EM ESTUDOS DE INFILTRAÇÃO É UMA TENTATIVA DE REDUZIR OS FATORES DE VARIAÇÃO EXISTENTES NAS PESQUISAS. O OBJETIVO FOI AVALIAR A INFLUÊNCIA DOS RESÍDUOS DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO DEIXADO DO CANAL RADICULAR, APÓS A REMOÇÃO CLÍNICA DA MEDICAÇÃO INTRACANAL. SESSENTA DENTES BOVINOS UNIRRADICULARES FORAM INSTRUMENTADOS E DIVIDIDOS EM 5 GRUPOS COM 12 AMOSTRAS CADA: G1 E G2 OBTURADOS COM CIMENTO A BASE DE ÓXIDO DE ZINCO E EUGENOL; G3 E G4 OBTURADOS COM CIMENTO RESINOSO; G5 GRUPO CONTROLE. DOS GRUPOS O G1 E G3 RECEBERAM A MEDICAÇÃO INTRACANAL. APÓS A REMOÇÃO DA MEDICAÇÃO OS CANAIS FORAM OBTURADOS PELA TÉCNICA DE CONDENSAÇÃO LATERAL, E LOGO AS RAÍZES FORAM SECCIONADOS, PERMANECENDO COM 6,0 MM DE COMPRIMENTO. OS CORPOS DE PROVA FORAM IMERSOS NO CORANTE TINTA NANQUIM AONDE PERMANECERAM POR 72 HORAS. SECÇÕES TRANSVERSAIS DE 1,5 MM DE ESPESSURA FORAM FEITAS VERIFICANDO A EXTENSÃO E PROFUNDIDADE DE PENETRAÇÃO DO CORANTE, QUANTIFICADAS MACROSCOPICAMENTE COM O SOFTWARE IMAGETOOL. OS RESULTADOS NÃO APRESENTARAM DIFERENÇA ESTATÍSTICA QUANDO COMPARANDO OS GRUPOS G3 E G4. ENTRETANTO QUANDO COMPARANDO G1 E G2 OS MAIORES VALORES DE PENETRAÇÃO DO CORANTE FORAM ENCONTRADOS NO GRUPO G2. QUANDO OS GRUPOS COM DIFERENTES CIMENTOS FORAM COMPARADOS, A MENOR INFILTRAÇÃO OCORREU NAS AMOSTRAS DO CIMENTO RESINOSO. CONCLUIU-SE QUE A PRESENÇA DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO COMO MEDICAÇÃO INFLUENCIOU NA INFILTRAÇÃO MARGINAL, QUANDO O CIMENTO USADO NA OBTURAÇÃO FOI À BASE DE ÓXIDO DE ZINCO E EUGENOL.